

Projeto do Programa PROBIC 2022/02 CAIC/PRODIS/UNIPAC Barbacena

Área de conhecimento: Nutrição

Título do projeto desenvolvido: Caracterização dos consumidores de alimentos orgânicos e comparação com os consumidores de alimentos convencionais

Coordenadora do projeto: Profa. Lívia Botelho da Silva Sarkis

Aluno(a) bolsista associado(a) ao desenvolvimento do projeto: Sabrina Aparecida do Nascimento

Colaboradores: Beatriz Cristina Sales e Letícia Aparecida Sobreira Bertolin

Vigência do projeto: 01/10/2022 a 30/09/2023

RESUMO

A presente pesquisa objetiva comparar o perfil sociodemográfico e de consumo alimentar de indivíduos utilizadores de alimentos orgânicos e não orgânicos. Para isso, foi realizado estudo transversal com clientes de um supermercado e feira livre de Carandaí - Minas Gerais. Foi aplicado de forma presencial um questionário, com questões relacionadas ao perfil sociodemográfico, de consumo alimentar e sobre alimentos orgânicos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e os dados foram analisados pelo software SPSS® versão 20.0. Participaram da pesquisa 165 indivíduos, sendo a maioria mulheres, casadas, maiores de 50 anos, com renda salarial até dois salários-mínimos, que estudaram até o 2º grau, com dois ou mais filhos e moradoras na zona urbana. Observou-se que 56,4% consumiam orgânicos $\geq 5x$ /semana; 67% relataram não observar a presença de selos nos referidos alimentos; 56,4% relataram comprar estes produtos em feiras; 56,4% garantem que estão adquirindo um alimento orgânico através da informação do vendedor/embalagem; e 71,3% pagariam apenas de 1 a 20% a mais do valor do produto convencional, para adquirir um orgânico. Observou-se que o consumo de tais alimentos não apresentou associação estatística com: renda familiar mensal, escolaridade, local em que mora, filhos e idade ($p > 0,05$). O consumo de alimentos orgânicos somente apresentou associação estatística com gênero, uma vez que as mulheres relataram um maior consumo ($p < 0,05$). Quando questionados sobre definição de alimentos orgânicos, a maioria (41%) respondeu como “alimentos mais saudáveis” e quanto aos principais motivadores de compra de alimentos orgânicos, 37% dos participantes alegaram que “acreditam ser mais saudáveis” e 35% por “estilo de vida”. Ao associar consumo de orgânicos e consumo alimentar, observou-se associação estatística apenas entre consumo destes últimos com o consumo de frutas e vegetais, uma vez que, entre os indivíduos que tem o hábito de consumir frutas e verduras, a maioria (63,1%) compra alimentos orgânicos. Conclui-se que entre os consumidores de orgânicos, a maioria não observa a presença de selo, compra principalmente nas feiras, garante que são orgânicos por informação do vendedor/embalagem, e pagaria pouco a mais por esse produto. Não houve associação entre o consumo de orgânicos e variáveis sociodemográficas, apenas com sexo feminino que relatam maior consumo de tais alimentos. A não associação com a renda pode indicar que os valores desses alimentos estão mais acessíveis na região. A maioria dos participantes não conhecem o conceito correto de alimentos orgânicos e alegaram que consomem os mesmos pois “acreditam ser mais saudáveis” ou por “estilo de vida”. Quanto ao consumo alimentar, houve associação do consumo de orgânicos apenas com o consumo de frutas e vegetais.